

 O estoque de imóveis novos e usados em Porto Alegre caiu 23% em cinco anos, conforme o (SECOVI) RS. Os usados mantem domínio do mercado. O levantamento mais recente, de agosto deste ano, mostrou que há 17.266 unidades para a venda na capital, sendo 10.958 usados e 6.308 novos.

 O Sinduscon/RS, lançou uma campanha de valorização de imóveis novos ou em construção. Chamada de “Imóvel Zero”. Essa é a chave!”, a ação busca valorizar os diferenciais do imóvel novo e estimular a compra por parte do público final.

 A previsão do mercado financeiro para o IPCA (inflação oficial), passou de 4,72% para 4,70% este ano. A estimativa foi publicada no Boletim Focus do banco Central. A previsão para o corrente ano está acima do teto da meta de inflação perseguida pelo BC. A meta é 3% com intervalo de tolerância de 1,5 para cima ou para baixo (entre 1,5% e 4,5%).

 Com mínima de R\$ 5,38, o dólar fechou a semana passada em queda de 0,20%, passando a acumular perdas de 0,36% na semana. Em outubro, a divisa avança 1,19% em relação ao real. O assunto da semana foi a disparada do preço do petróleo no mercado internacional.

 A instituição fiscal independente do senado federal calculou que o projeto que isenta de imposto de renda quem ganha até R\$ 5 mil, em impacto fiscal negativo em R\$ 1 bilhão por ano, tal qual foi aprovado pelo plenário da câmara dos deputados.

 O presidente da Febraban (Federação brasileira de bancos) definiu as apostas esportivas ilegais como uma vulnerabilidade do sistema financeiro. Para ele, desde a legalização das bets, os riscos financeiros “explodiram”. Os bancos precisam manter vigilância com recursos ilícitos associados a apostas de qualquer natureza.

 O IPCA-15 (Prévia da inflação oficial) em outubro, foi de 0,18% e ficou abaixo do resultado de setembro (0,48%). No corrente ano o IPCA-15 acumula alta de 3,94% e nos últimos 12 meses ficou em 4,94% abaixo dos 5,32% observados nos 12 meses anteriores. Os dados são do IBGE.

 Dados do último censo demográfico do IBGE, em 2022, mostram que um em cada cinco brasileiros vivem em um imóvel alugado. Apesar do avanço do aluguel e de um cenário econômico com juros altos e imóveis cada vez mais caros, 95% dos jovens brasileiros ainda sonham em ter um imóvel próprio.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.